

Verão esquentando o mercado de cerveja *Lançamentos devem confirmar recorde na venda de latas de alumínio*

O verão já começou para os fabricantes de latas de alumínio, que vislumbram um novo recorde nas vendas deste ano para as fábricas de bebidas do país. A expectativa é que as vendas cheguem perto de 11 bilhões de unidades no ano, superando o recorde anterior de 2002 (10,04 bilhões). Um dos motivos é o crescimento do mercado de cervejas (cerca de 5%), com uma produção que pode chegar a 9,5 bilhões de litros este ano.

Com o crescimento do mercado e com a proximidade do verão, a indústria de cervejas apresenta novidades neste final de ano. O esperado lançamento da nova

Sol, uma versão brasileira da mexicana da Femsa, e o lançamento da Skol Lemon, da Ambev, abriram novas opções para o consumidor brasileiro. Cerca de 65% do consumo anual de cervejas se concentram no período de outubro a fevereiro, estimulando o lançamento de campanhas e novos produtos.

“O mercado está crescendo, o que torna o clima favorável ao lançamento de novos produtos”, analisa Marcos Mesquita, superintendente do Sindicato Nacional da Indústria da Cerveja (Sindicerv). “Quando o mercado está parado”, explica, “a indústria tende a ser mais conservadora, adota uma

posição mais defensiva, de consolidação das marcas. Quando o mercado cresce, a tendência é que seja mais ousada”.

As novas cervejas chegam ao consumidor também na versão lata, aproveitando todo o potencial da embalagem: gela mais rápido, facilita o armazenamento e a distribuição, além de ser altamente reciclável. Atualmente, a lata de alumínio representa cerca de 28% das embalagens de cerveja no Brasil.



Latas de alumínio. Total de vendas. Brasil, 2000-2006.
(milhões de unidades)



Editorial

O Brasil se aproxima do final do ano lançando um olhar diferente para 2007. O impacto das eleições redesenhou o mapa político do país, provocando uma reflexão mais profunda sobre o futuro que queremos. A Câmara dos Deputados, por exemplo, vem com uma expressiva renovação de 46%, a maior desde 1994. Sangue novo para revitalizar não apenas a imagem do Legislativo mas, principalmente, as idéias.

É mais uma oportunidade para lembrar aos governantes a necessidade de repensar profundamente a questão tributária do país, levando em consideração outros aspectos que não aqueles diretamente relacionados à arrecadação. A incidência de impostos sobre produtos que têm como insumos seu próprio resíduo pós-consumo, graças ao processo de recicla-

gem, é um dos aspectos que devem ser reconsiderados. No caso da lata de alumínio, temos argumentos insofismáveis para demonstrar que a reciclagem traz para o governo e para a sociedade como um todo benefícios que justificam um tratamento tributário especial, posto que, em última análise, contribui para a sustentabilidade da atividade de exploração de recursos naturais, no caso, a bauxita, sem mencionar a economia de energia e a geração de emprego e renda.

Se queremos um país mais forte, com crescimento duradouro, temos que reciclar as idéias, garantindo tratamento fiscal mais justo a setores como o nosso, que, além dos benefícios advindos da produção em si, efetivamente contribuem para o bem-estar da coletividade.

André Balbi
Presidente da Abралatas

PERFIL: JANE GODOY

Respeito pelo meio ambiente se aprende em casa

Incluir o tema Meio Ambiente e Reciclagem no dia-a-dia das pessoas não é uma tarefa que se faz por imposição. Necessita de uma mudança de comportamento e da demonstração desta intenção nas ações mais rotineiras. O Notícias da Lata passa a contar histórias de pessoas que dizem Sim à preservação ambiental e à reciclagem de produtos e embalagens.



Foto: Aureliza Corrêa

Foi ainda na infância que ela começou a brigar – literalmente – pelo respeito ao meio ambiente. Ecologia era uma palavra desconhecida, não era modismo. Mas, na pacata Araguari (MG), a menina Jane Godoy, hoje colunista do Correio Braziliense, chegou a puxar pelos cabelos as colegas que arrancavam galhos de árvores, só para que sentissem também a dor que a planta deveria estar sofrendo.

“Eu considerava as plantas como seres humanos, como se tivessem sentimento”, conta a jornalista, que, anos mais tarde, lia reportagem de um cientista que teria gravado o “grito” de uma árvore ameaçada pelo agressor. “Hoje já está provado cientificamente que as plantas gostam de música, que sentem os bons fluidos das músicas”.

A causa desta obsessão pela natureza, argumenta, foi a educação que recebera de seus pais. “Repassei isso a meus filhos. Ensinei a não sujar a rua, a não jogar lixo nos clubes, nos parques. É uma atitude que deve estar no nosso dia-a-dia”.

Foi o rigor disciplinar da escola, onde competia com os colegas na manutenção de suas carteiras de estudante, que aguçou seu respeito pelo meio ambiente. “Éramos obrigadas a manter nossas carteiras de forma impecável. E fazíamos com prazer, com orgulho, encerando a madeira. Infelizmente hoje os professores não ligam para isso. É uma luta unilateral que você precisa manter em sua casa”.

Mesmo admitindo a dificuldade de alterar esta situação, Jane Godoy não desiste da empreitada. “É muito simples. Basta bater na mesma tecla sempre. Pode parecer uma coisa chata de se falar, mas na minha época, a escola era educadora. Hoje, infelizmente, só se estuda para passar de ano”.

História de Jane

Ela se irritava facilmente quando via alguém jogando lixo pela janela do carro. Chegava a discutir na rua. Um dia, elaborou uma plaquinha e a mantinha ao seu lado, no banco do passageiro. Quando presenciava um “sujão” no trânsito, perfilava o carro, buzina e mostrava a placa com os dizeres: Por favor, não jogue lixo nas ruas. Constrangido, ao motorista flagrado só restava pedir desculpas. A história de Jane Godoy foi parar no Jornal Nacional.

Nova fábrica produzirá 600 milhões de latas/ano

A Rexam inaugurou, no final de outubro, sua nova fábrica de latas de alumínio em Cuiabá (MT), com capacidade inicial para produzir 600 milhões de unidades por ano. Trata-se da nona planta industrial da empresa na América Latina, com investimentos da ordem de 40 milhões de dólares. “Esta é uma região que vem apresentando forte crescimento de demanda”, afirmou André Balbi, presidente da Rexam no setor de latas de bebidas para a América do Sul.

A proximidade com o fornecedor de embalagens, segundo ele, representa também um importante fator de estímulo para a instalação de novas fábricas de bebidas, gerando um efeito multiplicador na economia da região. O projeto prevê a ampliação da capacidade de produção em 1 milhão de latas por ano. A unidade, instalada em uma área de 112 mil metros quadrados, vai atender à demanda de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia, além do país vizinho, a Bolívia.

A inauguração contou com a presença de Bill Barker, Diretor Mundial da Rexam, André Balbi, presidente da Rexam e Renault Castro, da Abralatas (foto), além do Governador do Mato Grosso, Blairo Maggi.



Seminário discute reciclagem de alumínio

Os principais temas relacionados com a cadeia de reciclagem no mundo, como o desenvolvimento sustentável e a questão tributária, foram discutidos em Campos do Jordão (SP), durante o VIII Seminário Internacional de Reciclagem do Alumínio. O evento, organizado pela Associação Brasileira do Alumínio (Abal), reuniu mais de 300 pessoas e contou com a participação da Abralatas.

“É um momento importante para o setor debater questões fundamentais para a atividade de reciclagem do alumínio, assim como a necessidade da desoneração tributária de produtos reciclados”, analisou Renault de Freitas de Castro, diretor-executivo da Abralatas.

Em estande próprio, a Abralatas mostrou aos visitantes as etapas da fabricação da lata de alumínio, as vantagens da latinha sobre outras embalagens e os benefícios da reciclagem para o meio ambiente. “A reciclagem de uma lata de alumínio consome apenas 5% da energia que seria necessária para produzir uma lata nova”, afirmou Renault, lembrando que para cada quilo de alumínio reciclado, cinco quilos de bauxita

são poupados.

A exposição paralela ao seminário foi visitada por mais de 600 pessoas, entre produtores, sucateiros, pessoas ligadas ao setor e estudantes da região. Cerca de 150 universitários e alunos do ensino fundamental tiveram a oportunidade de conhecer o processo produtivo e aprender um pouco sobre a reciclagem do alumínio.

Foto: Abralatas



Renault de Freitas de Castro, diretor-executivo da Abralatas, recebe estudantes no estande da Associação

Debate tributário deve considerar aspectos ambientais

Especialista na área tributária, Clóvis Panzarini apresentou uma análise pessimista com relação à tributação das operações interestaduais com sucata de alumínio e sugeriu aos interessados na desoneração tributária estimular o debate do aspecto ambiental da reciclagem como forma de sensibilizar o governo. “Dentro das regras constitucionais atuais, dificilmente o problema será solucionado, porque os estados exportadores não se conformarão com a perda pontual”, disse em palestra no seminário de Campos do Jordão.

Segundo ele, a reciclagem é uma operação na qual, teoricamente, não há arrecadação líquida de ICMS, pois o que é recolhido nas fases de coleta e processado é devolvido (via crédito) em idêntico valor à indústria que consome o produto reciclado. No caso

dos impostos federais, o problema pode ser resolvido com a isenção tributária para as mesmas fases, procedendo-se ao recolhimento do imposto na saída subsequente do produto transformado.

Segundo Panzarini, seria recomendável discutir a matéria também fora do Confaz (Conselho Nacional de Política Fazendária), envolvendo ambientalistas e o Ministério do Meio Ambiente nesse debate tributário, realçando os benefícios do reaproveitamento do alumínio, como a economia de minerais e de energia elétrica.



Clóvis Panzarini

Indicadores

Índice de reciclagem de latas de alumínio - 2005

96,2%

Economia anual de bauxita com reciclagem de latas de alumínio (mil ton.)

600

Participação da lata como embalagem de cerveja - 2005

28,0%

Faturamento da indústria de latas de alumínio - 2005 (R\$)

3 bilhões

NA LATA

Idéia gelada

Uma lata de Coca-Cola gigante em cima de um iceberg chamou a atenção dos moradores de Manaus, onde a elevada temperatura pede constantemente um alívio refrescante. A idéia foi da Biruta Mídias Mirabolantes, que produziu a réplica inflável da lata rebocada por uma lancha. O impacto é garantido não só pela inovação mas também pela visualização em três dimensões.



Desenvolvimento Sustentável

A Abralatas acaba de se associar ao Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), cujo principal objetivo é criar as condições no meio empresarial e na sociedade para que haja uma relação harmoniosa entre as três dimensões da sustentabilidade: econômica, social e ambiental. São ações que se encaixam na atuação das empresas que formam a Abralatas, especialmente na preocupação com a reciclagem das latas de alumínio. A Abralatas também se associou à Associação Brasileira de Embalagem (ABRE), entidade criada há 40 anos para representar os interesses da indústria de embalagens e estimular o constante aprimoramento das embalagens brasileiras.



Nas baladas

O Birinight 6.0, sabor Ice, uma bebida mista alcoólica gaseificada, chega ao mercado em nova embalagem. No lugar da garrafa PET, o Grupo Imperial passou a usar a lata de 350 ml. O Birinight 6.0 será distribuído em bares e boates da região Centro-Norte e nos estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais.



Chope de vinho



O Grape Cool, da Vinícula Góes, chega ao mercado em nova versão. A lata, agora, tem novo design, nova formulação e mais conteúdo: 350 ml. A bebida tem apenas 5% de teor alcoólico e boa aceitação nos happy hours.

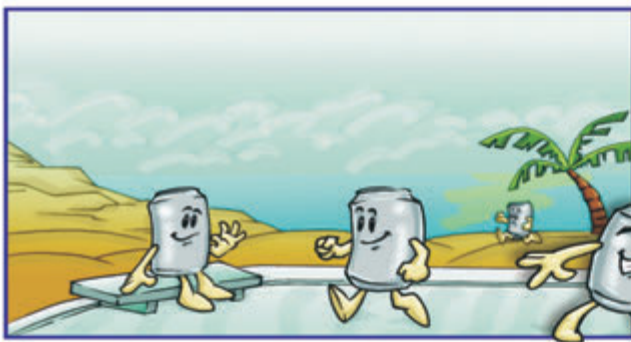
Cachaça enlatada no Nordeste

A cachaça Pitú chega ao mercado em nova embalagem: lata de alumínio de 473ml. O fornecedor é a Rexam, que produziu dois milhões de unidades neste primeiro lote, que vai atender ao mercado nordestino.



Fotos: Divulgação

ADEUS INVERNO...



VIVA O VERÃO, COM LATINHA GELADA DE MONTÃO.



Associados:



REXAM

Aleris

abras
Associação Brasileira de Supermercados

DSR
Tensório e Logística

FUTORY

STOLLE MACHINERY

Yalspar
The Yalspar Corporation Ltda



Boletim da ABRALATAS
Associação Brasileira dos
Fabricantes de Latas de
Alta Reciclabilidade

André Balbi
Presidente
Renault de Freitas Castro
Diretor-Executivo

Projeto gráfico
Noisai Comunicação
Jornalista responsável
Cláudio Tourinho

Impressão:
GH Gráfica
Tiragem:
5.000 exemplares

SCN Qd. 01, Bl. F, Ed. America Office Tower,
Salas 1608 a 1610 - 70.711-905, Brasília-DF
Tel.: (61) 3327-2142 Fax: (61) 3327-3165
E-mail: abralatas@abralatas.org.br

www.abralatas.org.br